



Planejamento Simplificado das Aulas de Arte

Responsável:	Aline Franco	Equipe (Unidade):	Antônio, Laura, Linilson e Osmar.				
Ensino:	Fundamental	Série:	9º ano	Proposta:	4	Ano:	2021

Tema

A arte do nosso tempo e limites que impulsionam a arte

Lista de conteúdos prioritários

Relembrar obras e movimentos artísticos que agora fazem parte de seu repertório cultural

Refletir sobre a arte contemporânea

Criar uma coreografia coletiva com elementos do acaso

Conhecer as diferenças entre danças contemporâneas e modernas

Conhecer artistas que lidam com seus limites de maneira criativa

Semana	Procedimento de aula	Orientações práticas	Produto final
13/09 a 17/09	A arte do nosso tempo Questões iniciais da página 2. Linha do tempo página 3.	Dialogar com a turma a partir das três questões propostas na apostila e realizar a leitura da linha do tempo (p. 3) retomando artistas e movimentos do passado até os dias atuais.	Sensibilização

	<p>Outras formas de visualização da história da arte</p> <p>Além da linha do tempo, historiadores, teóricos da arte e filósofos desenvolveram outras formas de propor o estudo dos períodos e artistas (isso é abordado nas páginas 4 e 5 da apostila): o filósofo alemão Hegel propunha a história como uma espiral que se expande desde o centro, Aby Warburg desenvolveu uma visualização em atlas onde era possível construir relações que não eram pensadas na forma da linha do tempo ou da espiral e a atualização deste pensamento nas exposições que Georges Didi-Huberman realiza, recorrendo ao método das camadas.</p>	<p>Sobre o método em atlas de Aby Warburg: https://periodicos.ufpe.br/revistas/icone/article/download/238041/pdf</p> <p>Sobre Georges Didi-Huberman: https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/12270</p> <p>Proposta: reconstruir a linha do tempo da página 03 usando os outros métodos apresentados – a espiral (qual período dialoga com algum anterior, por exemplo Renascimento retorna aos ideias clássicos da Grécia Antiga e o Neoclassicismo retorna à temática greco-romana dos mitos, fatores morais e reapresenta uma frieza composicional que o Rococó havia negado); o atlas (sem recurso ao texto, incluso nome dos períodos, apresentar apenas um conjunto de imagens de momentos díspares e produzir sentido ao relacioná-las no que se parecem e no que tem de diverso); camadas (pegar algumas imagens como exemplo e deixa-las em transparência; as sobrepor e analisar o que as formas dizem quando estão em diálogo imediato).</p>	Contextualização
20/09 a 24/09	<p>Construção de uma espiral do tempo</p> <p>Em uma cartolina branca, alunos desenham uma espiral e colam por ela as obras que trouxeram de casa, escrevendo como legenda o nome da obra e do artista. Ligam, com flechas, uma obra à outra, adicionando ao lado desta uma breve explicação do porquê daquela ligação, segundo eles.</p>	Pedir como tarefa , previamente, que os alunos tragam de cada seis imagens de obras de arte que os interessarem, junto do nome dos artistas que realizaram cada obra.	Produção
	Apresentação das espirais do tempo.	Cada aluno socializa sua produção.	Socialização
27/09 a 1/10	<p>Organize as ideias</p> <p>Fazer jogo da memória proposto na página 4.</p>	Fixação de programa de estudo a partir do jogo da memória.	Contextualização
	<p>O que é contemporâneo?</p> <p>Construção de conceito de forma coletiva. Diálogo a partir de cada conceito. Leitura da apostila páginas 6 a 7.</p>	Solicitar que cada aluno escreva em um pedaço de papel sua ideia de “contemporâneo”, sem precisar assinar. O professor recolhe os papeis e os lê, propondo, ao final da apresentação de todos, uma conversa sobre o que foi lido. No quadro, com a turma, fixa um conceito de contemporâneo, que parta de uma construção coletiva.	Produção

04/10 a 08/10	<p>Dança moderna</p> <p>Apresentação do que é dança moderna em comparação com o balé clássico (páginas 7 e 8). Fruição de obras de dança moderna a partir de vídeos dos artistas.</p>	<p>Mary Wigman: https://www.youtube.com/watch?v=AtLSSuFIJ5c&t=7s https://www.youtube.com/watch?v=y5cXtlE3JB0</p> <p>Martha Graham: https://www.youtube.com/watch?v=b_63g5TICeY&t=109s https://www.youtube.com/watch?v=QSe2W8JYOxk</p> <p>Merce Cunningham: https://www.youtube.com/watch?v=yOAaqU6cfBw https://www.youtube.com/watch?v=-FwiMIDQ7rI</p>	Contextualização
	<p>Merce Cunningham</p> <p>Importante coreógrafo estadunidense, sua dança propunha uma estética que viria a fundar o que conhecemos por dança contemporânea (página 11).</p>	<p>Apresentar outras obras do artista e realizar leituras dos trabalhos.</p>	Fruição
11/10 a 15/10	<p>Improvisação em dança</p> <p>Atividade da apostila, página 11 e 12.</p>	<p>Realizar, de forma coletiva a fim de que os alunos não se inibam, a proposta de improvisação em dança a partir das inovação que Cunningham trouxe para a dança.</p>	Produção
	<p>Dança contemporânea</p> <p>Apresentar as ideias fundadoras da dança contemporânea a partir do trabalho da Judson Church Dance Theater. Realizar leitura da apostila página 13.</p> <p>Apresentar também vídeos dos principais artistas do grupo: Yvonne Rainer, Trisha Brown e Steve Paxton.</p>	<p>Judson Church Dance Theater: https://www.youtube.com/watch?v=zscZWRrFRbQ</p> <p>Yvonne Rainer: https://www.youtube.com/watch?v=APY2KxpQGB0 https://www.youtube.com/watch?v=0cOAO4w0h_M</p> <p>Trisha Brown: https://www.youtube.com/watch?v=YwBzbhSVVul https://www.youtube.com/watch?v=U7DQVW6gRq8 https://www.youtube.com/watch?v=9dAvQstiVqA</p> <p>Steve Paxton: https://www.youtube.com/watch?v=KQNJPpAG_UM</p>	Contextualização
18/10 a 22/10	<p>Dança contemporânea catarinense</p> <p>Exibir vídeos do Grupo Cena 11 de Florianópolis como um exemplo de grupo catarinense que tem importância para a dança mundial.</p> <p>Pedir que os alunos assistam aos vídeos, escolham uma obra e escrevam um breve texto a partir das questões “que história essa dança conta? De que forma? Se ela fosse um texto, o que diria?”.</p>	<p>Atenção: alguns trabalhos do Cena 11 contém nudez. Assistir antes de apresentar.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=hqkXvlqQey8</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=am4u5slZ6Bc</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=VyxJiPyXVNA&t=403s</p>	Fruição

	<p>Isso é arte?</p> <p>Leitura e discussão das duas matérias (páginas 14 e 15 da apostila). Sugestão de prática a partir da atividade da página 15.</p>	<p>Prática: cada aluno pensa em um objeto do seu cotidiano que poderia potencialmente ser uma obra de arte. Em seguida, faz um desenho desse objeto instalado em um museu, escreve uma etiqueta de obra contendo “Título da obra, nome do artista, ano de produção, materiais e dimensões”. Feito isso os alunos trocam as folhas e agora cada um vira um crítico de arte, tendo que anexar à obra um texto (mínimo de 10 linhas) que defenda seu valor.</p>	<p>Produção</p>
<p>25/10 a 29/10</p>	<p>Socialização</p> <p>Cada crítico apresenta a obra que recebeu e sua defesa. Ao final, as turmas fazem comentários, mediados pelo professor no sentido de expandir nos alunos a compreensão sobre a apropriação na arte e a potência que cada coisa no mundo tem de ser uma obra, ou seja, de ser encarada como dotada de sentido e importância.</p>	<p>Pode ser importante, na etapa da mediação, deixar claro que “tudo pode ser arte mas não qualquer coisa”, ou seja, recorrendo ao conceito de “mundo da arte” de Arthur C. Danto, lembrar os alunos e alunas de que há um circuito que toma para si o poder de autenticar uma proposição de um artista como uma obra de arte: o discurso crítico especializado, a exposição em museus e galerias, a presença da obra na história da arte e o tombamento como patrimônio via órgãos competentes. Qualquer um pode propor um objeto qualquer como arte, mas isso proposição há que ser aceita por esse “mundo da arte”.</p>	<p>Socialização</p>
	<p>Revisão</p> <p>Revisar os conteúdos trabalhados com a realização da atividade Hora de Estudo na página 16 da apostila.</p>	<p>Sugestão: criar um mapa conceitual com os principais assuntos abordados.</p>	<p>Revisão</p>
<p>01/11 a 05/11</p>	<p>Limites que impulsionam a arte</p> <p>Iniciar a sensibilização para o novo tema a partir das questões da apostila. Realizar desenho cego, pedindo que os alunos fechem os olhos e, sem tirar o lápis da folha, procurem desenhar a natureza-morta que é descrita para eles (anexo 1). Dialoguem sobre a experiência.</p>	<p>Questões da apostila de artes página 17.</p> <p>Para a descrição da imagem na atividade do desenho cego, escolha uma obra de arte complexa pois o objetivo não é facilitar a tradução da descrição em imagem mas os sensibilizar para a real condição de um artista que produz a partir de alguma limitação. Sugestão: natureza-morta de Pieter Claesz (anexo 1).</p>	<p>Sensibilização</p>

	<p>Evgen Bavcar</p> <p>Exibir trechos de documentários sobre o fotógrafo cego.</p> <p>Leitura sobre o artista na apostila, páginas 18 e 19.</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=k8A7xBkwXSI&t=656s</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=asw7HsANFPg</p>	Fruição
	<p>Evelyn Glennie</p> <p>Apresentar o trabalho de Evelyn Glennie, musicista que ficou profundamente surda aos 12 anos, por meio de sua demonstração no TED Talks.</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=IU3V6zNER4g</p> <p>Vídeo está em inglês mas é possível ativar legenda em português.</p>	Fruição
08/11 a 12/11	<p>Outros artistas surdos e seus processos pedagógicos</p> <p>Apresentação das páginas 24 a 26 da apostila, com leitura e discussão do assunto.</p> <p>Exibir o curta-metragem “O resto é silêncio”, sinopse: Lucas é um adolescente surdo, adorador de poesia e de música -- que tenta sentir por formas inusitadas em uma loja de discos. Em sua escola conhece Clara, uma jovem surda por quem se apaixona. O curta, dirigido por Paulo Halm e produzido por Eduardo Nunes, com o apoio da Petrobras, é repleto de poesia, sons e silêncios.</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=R7IW_ku_yBg</p>	Contextualização
15/11 a 19/11	<p>Amigo-secreto artístico</p> <p>Atividade lúdica para última semana de aulas. Cada um deve preparar uma obra, de qualquer linguagem, e presentear o colega que sorteou.</p>	<p>Fazer uma aula em roda, sem hierarquia. Conversar sobre o ano letivo. Pedir que cada pessoa que vá presentear enfatize as qualidades do amigo-secreto a fim de que o grupo descubra quem foi.</p>	Prática
	<p>Capsula do tempo</p> <p>Finalizar o amigo-secreto e propor uma capsula do tempo, pedindo que os alunos escrevam uma mensagem para si, que deve ser entregue ao aluno em um ano.</p>		Socialização

**LISTA
DE
MATERIAL**

Cód.	Item	Ref.	Quant.*
66	Folha sulfite A4	Tipo P, folha	30
4	Cartolina branca	Tipo P, folha	10

Cód.	Item	Ref.	Quant.*

*para grupos de 10 alunos

**ANEXOS:
Anexo 1**

